



O que é patrimônio imaterial?

Pela definição da Unesco, compreende "as práticas, representações, expressões, conhecimentos e técnicas – com os instrumentos, objetos, artefatos e lugares culturais que lhes são associados – que as comunidades, os grupos e, em alguns casos os indivíduos, reconhecem como parte integrante de seu patrimônio cultural."

No Brasil, o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) coordenou estudos que resultaram no Decreto nº 3.551, de 04/08/2000, instituindo o Registro de Bens Culturais de Natureza Imaterial, o Programa Nacional do Patrimônio Imaterial e consolidando o Inventário Nacional de Referências Culturais.

Fonte: <http://portal.iphan.gov.br>

Grupo Consultivo

No dia 24 de julho, o Grupo Consultivo do Projeto Pampa estará reunido em Porto Alegre (RS), para dialogar e planejar as próximas atividades. O grupo também vai conhecer iniciativas sustentáveis de turismo rural, com trilha e lanche preparado com alimentos da biodiversidade local.

Uruguaiana

Cidade adota coleta solidária



No dia 11 de julho, em Uruguaiana (RS), foi acordada a contratação da Associação dos Catadores Amigos da Natureza (Aclan) para a prestação do serviço de coleta seletiva solidária em nove bairros da cidade, que será gradativamente ampliado de acordo com sua consolidação e desenvolvimento.

A partir da efetivação do contrato, catadoras e catadores poderão deixar o trabalho no lixão para realizar a coleta. Com a iniciativa, Uruguaiana se torna o primeiro município na região a adotar o modelo, determinado pela Política Nacional de Resíduos Sólidos, que prevê o fechamento dos lixões no país e a inclusão socioeconômica de catadoras e catadores.

"A concretização deste contrato é um marco. Percorremos um longo caminho até aqui, de muita luta, sofrimento, frustrações, mas também de muita esperança", disse a liderança do Movimento Nacional de Catadores de Materiais Recicláveis (MNCR) e coordenadora da Aclan, Maria Tugira da Silva Cardoso.

O prefeito Luiz Augusto Schneider lembrou das dificuldades de se mexer na estrutura do serviço de limpeza urbana. "Existem vários obstáculos, um deles é o financeiro", disse. "Mas temos certeza de que é uma mudança necessária. Vamos seguir construindo para que, ao lado de outros municípios que optaram pela inclusão social, possamos construir uma nova história."

PNRS na fronteira oeste do RS

No dia 9 de junho, a FLD e MNCR promoveram, em Uruguaiana (RS), em parceria com a Secretaria Municipal do Meio Ambiente, o seminário Gestão ambiental e inclusão socioeconômica: desafios e oportunidades frente à Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS). Os objetivos foram: refletir sobre a importância ambiental, social e econômica da implementação da PNRS nos municípios; visualizar desafios e oportunidades a partir da socialização de informações e experiências de implementação da PNRS com inclusão socioeconômica de catadoras e catadores; contribuir na articulação regional para implementação da PNRS com protagonismo de catadoras e catadores; e informar sobre o desenvolvimento de outras iniciativas na região, identificando formas de realizar incidência.

O encontro uniu duas iniciativas da FLD: o projeto Pampa, que recebe apoio da agência Pão para o Mundo, e o projeto Catadoras e catadores em rede – avançando na autogestão da cadeia produtiva de reciclagem –, executado com o MNCR, com patrocínio do Programa Petrobras Socioambiental.

Identidade e território

Cerca de 90 pessoas integrantes de mais de 20 organizações sociais de diversos municípios, especialmente da fronteira oeste do Rio Grande do Sul, participaram do encontro Reconhecendo memórias e saberes para o fortalecimento de identidades, promovido em Rosário do Sul (RS), no dia 11 de junho.

O encontro reuniu representações da agricultura e pecuária familiar, da pesca, do artesanato típico, de assentamentos e de comunidades quilombolas. O objetivo foi aproximar organizações que atuam com o uso sustentável dos recursos locais, para que estabeleçam relações, além de promover a reflexão sobre a relação entre identidade e território e sua importância para um desenvolvimento com justiça social e ambiental.

Foram apresentadas realidades e iniciativas existentes em outros biomas brasileiros. O patrimônio cultural imaterial, que diz respeito às práticas e domínios que se manifestam em saberes, ofícios e modos de fazer, celebrações, formas de expressão e nos lugares que abrigam práticas culturais coletivas, mereceu destaque.

Assessoraram as atividades Lourdes Cardozo Laureano, da Articulação Pacari; Francesa Rodrigues Silva, do Movimento Interestadual das Quebradeiras de Coco Babaçu, que atuam especialmente no bioma Cerrado, e Alexandre Krob, do Instituto Curicaca, que trabalha nos biomas Mata Atlântica, Pampa e na Zona Costeira.



Foto: FLD/ACT

Consultora externa visita grupos

A consultora na área de mudanças climáticas, Imelda Phadtare, esteve no Rio Grande do Sul em maio, quando conduziu uma oficina e conheceu grupos parceiros da FLD. Imelda é australiana e trabalha para uma agência norueguesa.

Em Porto Alegre, a consultora conversou com a equipe do grupo de Gestão de Riscos de Desastres/UFRGS e com integrantes da Defesa Civil. Entre os dias 22 e 24 de maio, visitou grupos envolvidos no Projeto Pampa: esteve na Comunidade Quilombola de Rincão dos Fernandes, em Quaraí; no Assentamento Imbaá, na Associação da Comunidade de Pescadoras e Pescadores Artesanais e no lixão, com a coordenadora da Aclan/MNCR, grupos de Uruguaiana.

Alegrete

Implantação da coleta seletiva

Nos próximos meses deverá ser implantada a Coleta Seletiva Solidária no município de Alegrete (RS), através da parceria da prefeitura com a Cooperativa dos Catadores de Resíduos Sólidos de Alegrete (Cocarsal).

A FLD e o MNCR têm acompanhado este processo através de diversas reuniões e visitas ao município e à cooperativa. No dia 17 de maio, um grupo de 25 catadoras e catadores da Cocarsal participou de uma formação promovida pela FLD através do Projeto Pampa, com encaminhamentos visando a implantação da Coleta Seletiva Solidária, com a inclusão socioeconômica de catadoras e catadores de materiais recicláveis.

Também estão sendo planejadas ações de formação via o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec).

São Francisco de Assis / Manoel Viana

Qualificação de Catadoras/es

Assim como outros municípios da região de atuação do Projeto Pampa, os municípios gaúchos de São Francisco de Assis e Manoel Viana têm avançado em articulações e iniciativas para formalização e qualificação de organizações de catadoras e catadores e na criação de condições necessárias pelo poder público para viabilizar a Coleta Seletiva Solidária.

A FLD e o MNCR têm contribuído neste processo através de reuniões regionais via comitês, de visitas e de diálogos junto a estes municípios.

CONTATO

Este boletim está vinculado ao Projeto Pampa – Minimização de impactos socioambientais através de estratégias urbanas e rurais no RS – desenvolvido na área de saberes e práticas que valorizam o bioma Pampa, com grupos da agricultura e da pecuária familiar, e na área de gestão de resíduos sólidos, com inclusão socioeconômica de catadoras e catadores de materiais recicláveis. O projeto é executado pela FLD, e tem apoio da agência alemã Pão para o Mundo.

www.fld.com.br | comunicacao@fld.com.br

